O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Dezembro de 2016 - Ano XVII - Edição 212

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

RÉVEILLON NA ILHA FEITO PELA COMUNIDADE É MAIS SHOW

O fracasso do Município e do Estado não atinge o mais exuberante destino turístico da Costa Verde

Foto: Raíssa Jardim



PÁGINA 21

QUESTÃO AMBIENTAL

Uma reserva biológica encantadora próxima ao Rio

PÁGINA 06

COISAS DA REGIÃO

Fórum Contra Privatização da Baía da Ilha Grande promove rodas de conversa na região

PÁGINA 11

INTERESSANTE

A influência do Vêneto na culinária brasileira

PÁGINA 25

EDITORIAL



COMO PENSA A HUMANIDADE

UMA REFLEXÃO

Hitler foi um grande líder mundial, socialista ferrenho, possivelmente autor do maior genocídio do planeta e até hoje admirado por muita gente. Fidel Castro, pelo mesmo caminho, divide a humanidade entre amor e ódio, sendo extremamente louvado pela esquerda do mundo inteiro. Teve morte natural e colocou o mundo em "comoção por tristeza ou alegria" - na verdade colocou a humanidade em conflito pelos choques dos extremos que criou. AMADO E ODIADO!

Alguns ditadores tiveram mortes sangrentas, mas muitos morrem de velhice ou doenças naturais. Confira aqui 13 famosos ditadores modernos e as causas de suas mortes e período em que viveram (fonte Google):

1. Joseph Stalin, Rússia (1878-1953): derrame;
2. Benito Mussolini, Itália (1883-1945): executado por comunistas, teve seu corpo pendurado de cabeça para baixo para exibição pública e confirmação de sua morte;
3. Adolf Hitler, Alemanha (1889-1945): suicídio;
4. Francisco Franco, Espanha (1892-1975): declínio de saúde e mal de Parkinson;
5. Mao Zedong, (Mao Tsé Tung) China (1893-1976): declínio de saúde e possível esclerose lateral amiotrófica (doença de Lou Gehrig);
6. Francois "Papa Doc" Duvalier, Haiti (1907-1971): diabetes e doenças cardíacas;
7. Kim Il-Sung, Coreia do Norte (1912-1994): ataque cardíaco;
8. Augusto Pinochet, Chile (1915-2006): insuficiência cardíaca e edema pulmonar;
9. Nicolae Ceausescu, Romênia (1918-1989): executado por um pelotão de fuzilamento;
10. Idi Amin, Uganda (1925-2003): falência múltipla de órgãos;
11. Saddam Hussein, Iraque (1937-2006): considerado culpado de crimes contra a humanidade, foi enforcado;
12. Moammar Gaddhafi, Líbia (1942-2011): capturado, espancado e morto por rebeldes;
13. Kim Jong-Il, Coreia do Norte (1941 ou 1942-2011): ataque cardíaco. [LiveScience]

O estrago que eles fizeram na humanidade deixou marcas para sempre. O PCdoB foi doutrina de Mao (Mao Zedong - Mao Tsé Tung).

Paradoxalmente, pelo lado capitalista, surge em nossos dias, um Trump com possivelmente metade do planeta a seu favor e a maior potência bélica em seu poder, basta colocar o cartão magnético no sistema e o mundo explodirá. Se não tirar parte do pó de serra (serragem) que ocupa espaço em seu cérebro, poderá levar o mundo a um desastre maior que a soma dos todos os ditadores e pior, em nome da democracia.

Pois é! Este é o mundo louco que criamos. Difícil de entender! Valerá a pena discutirmos direita e esquerda? Dilma ou Temer? Rodrigo Maia e Renan Calheiros? Período militar ou diretas já? O que resolvemos até agora nestas discussões medíocres de mais 30 anos? O que representa todo este conflito brasileiro em relação aos outros conflitos no mundo? Acredito que um pingo d'água num oceano! Não morreu ninguém até agora, nem precisou matar ninguém, portanto, inválido diria qualquer ditador! Mas o desgaste da ecologia humana foi muito grande! Matou muita gente espiritualmente! Criamos a maior onda de ódio que eu conheço neste Brasil! Para quê? Para não chegarmos a lugar nenhum? Para satisfazer egos de fanáticos partidários? Para brigar entre amigos? Enfim, o que queremos? Somos um bando de idiotas sem saber o que queremos! Analise os políticos! Você que botou em dúvida, assista as discussões no Congresso Nacional! Onde todas estas idiotices produzidas são de um elaborado vernáculo e se espelham como dogma pelo sofisma da retórica deles, "a coitada da plebe ignara" (parece até Roma antiga), produto do analfabetismo funcional, a trocarem porradas nos "pseudo/heroicos" movimentos sociais, sem a maioria dos participantes saber o porquê. O ódio era o tema, a causa era ser do contra. Contra o quê? Poucos sabiam a realidade de que as duas bandas em luta pelo poder eram igualmente podres!

A autoria dos desajustes da sociedade, hoje, se deve à Câmara dos Deputados, Senado Federal e má gestão do governo. Na aprovação das dez medidas anticorrupção, que era o clamor da sociedade, a Câmara conseguiu desvirtuá-las, para transformá-las em sua defesa. Foram esquartejadas em benefício próprio para destruir a Lava Jato e livrar-se de seus crimes (anistia era ansiosa). Eles negam! Este ato foi condenado pelo STF, pelo Ministério Público, pela Procuradoria, etc, embora com aplausos do ministro Gilmar Mendes. Mas em fim a Câmara é "soberana e noturna"!

Esta atitude de um poder dentro da democracia é a grande geradora das ditaduras, pois provoca uma convulsão social, pela sociedade não se sentir representada, desagrega o país e alguém em nome de salvar a pátria grita: a lei sou eu. E via de regra com apoio popular, mas depois salvam-se quem puder. Este é o ciclo brasileiro, sai de uma ditadura, surge o euforizante da democracia, os oportunistas a transformam em bagunça para barganhar, se torna incontrolável, aí volta a ditadura para arrumar a casa e muitas vezes por aclamação popular.

Ao término da última ditadura, no deslumbre das diretas já, começou o grande oba oba nacional, que culmina hoje à beira do fechamento do Congresso Nacional. A voz do povo já está impondo isso. Como se fecha rapidinho um congresso: por aclamação popular com o fuzil na mão. É vergonhoso ter que dizer isto, mas é o que acontece. É assim que chegam ao poder os ditadores. As democracias, que eu chamo de fajutas (mal exercidas), são o elevador para o menor esforço dos ditadores. Basta apertar o botão do andar que deseja ficar. Cuidado politiqueiros da corja!

Bem, neste contexto todo, o que eu quero dizer: sou contra qualquer movimento social que mate pessoas, que destrua bem público ou não respeite o espaço dos outros. Não gosto da direita, tampouco da esquerda. Deve haver pelo centro, um caminho harmônico que traga benefício para todos. Temos que visar o bem comum independentemente de qualquer opinião partidária ou de filosofia dogmática que foi praticada através dos tempos, que nunca deu certo, onde o mundo andou, deixando-a sem espaço, por não ter acompanhado os tempos. Temos que ter uma forma diferente para construção deste país. Eu acredito, ainda!

Se você não gostou, mas leu, então atingi o objetivo, - foi só para fazer você pensar! Talvez possa entender o mundo louco que criamos e com menos ódio, chegarmos a mais diálogo! Relaxe dogmático!!!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

21 MATÉRIA DE CAPA
06 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
11 COISAS DA REGIÃO
22 TEXTOS E OPINIÕES
24 COLUNISTAS
25 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

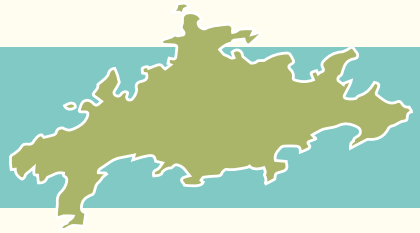
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



RESERVA BIOLÓGIA DE ARARAS

UMA RESERVA BIOLOGICA ENCANTADORA PRÓXIMA AO RIO





As cachoeira e suas águas cristalinas como quando Deus as criou



Vista do Pico do Couto (Cindacta) – Rocio, Petrópolis 1776m

A Reserva Biológica de Araras fica ali pertinho de Petrópolis, com geografia propícia a riacho caudais, cheios de cachoeira e corredeiras, Mata Atlântica primária ainda muito bem preservada e diferentemente das REBIOS, - mais se parece com uma APA (Área de Proteção Ambiental), onde vivem em harmonia alguns pequenos condomínios, sítios, restaurantes, criação de trutas, moradores, uma faculdade, o CINDACTA, enfim, uma enorme área incluindo-se harmonicamente à biodiversidade como um todo.

O Estado como protetor da natureza, eu o considero um desastre ambiental, pois tudo é proibido de cima para baixo ao rigor da lei no estilo ditadura, com diferença de que a lei só é observada no que lhe interessar. Mas, em uma democracia anárquica como a nossa, a presença do estado significa que onde tudo é proibido, tudo pode. Não entendo como o Estado administra esta REBIO, pois ao rigor da lei em uma reserva biológica só pode morar a natureza sem a presença humana. Lá vive tudo e todos, visualmente está muito bem preservado e sustentável.

Numa observação simples e de primeira vista, esta reserva que visitei no fim de semana de dez de dezembro, pareceu-me uma forma de convívio interessante entre a natureza e seu maior predador (o homem). Se este grande predador for educado corretamente para viver na natureza ele pode se tornar o grande protetor, mas obrigatoriamente devemos produzir uma cultura de convívio harmônico, onde o animal silvestre não tenha medo do homem e o homem não tenha medo dele. O animal já vem educado pelo próprio instinto, só é predador do que lhe é necessário à alimentação; o humano não, devemos dar-lhe a sabedoria, através da educação, de conviver como parte da biodiversidade e de que sua sobrevivência depende da proteção da natureza. É até estranho dizer que o ser racional é o problema, mas é a pura realidade.

Nós vivemos constantemente este drama aqui na Ilha Grande e a guerra com o estado ressalvadas as proporções parece a guerra dos cem anos. Uma pauleira constante por falta de diálogo adequado. O diálogo deve ser com sabedoria, “não ao estilo Congresso Nacional”. Isto produz ódio não harmonia e não se chega a lugar nenhum.

Na Reserva Biológica de Araras, a natureza demonstra ser bastante protegida, os animais pouco se importam com a presença humana. Fomos de carro ao topo da serra e havia na pequena estrada, aproximadamente 40m a frente, uma galinha curtindo a floresta. Foi então que um suçuarana apareceu e a abocanhou. Em seus olhos, a irreverência que lhe é peculiar, como se quisesse dizer: isto é meu. Em segundos desapareceu para saborear a refeição do dia.

Neste trecho da Serra do Mar, entre a Jureia e o norte fluminense, ainda existem felinos de grande porte. Aqui em frente à Ilha Grande, no Resort Portogalo, a onça pintada chega na área preservada do hotel para caçar capivaras. Este ainda é um privilégio da Costa Verde.

Ainda tem gente que quer ir embora deste país. Só acontece porque não conhece os outros.

Enfim, um final de semana para desafiar o estresse, recarregar a energia boa e contemplar a beleza cênica que a natureza ainda nos oferece. E... pertinho de casa!

Núbia Reis



Suçuarana / Foto: Divulgação



A hortênsia parece viver em seu clima de origem





No centro de Estudos e Lazer ABEU, encontramos o Arthur, que muito simpaticamente nos recebeu e nos prestou importantes informações sobre a região.



O pequeno Mateus, já curte a natureza aos 7 meses.



O sapo em sua sesta, ignora o entorno.



O manacá colore a floresta.



Um churrasco após a caminhada vai bem









DA TRANSPETRO PARA A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

O que dizer do nome escolhido por Crivella para proteger o RJ de seus algozes?



A escolha do novo Secretário Municipal de Meio Ambiente do Rio (que acumulará a pasta da Conservação) surpreendeu até mesmo os assessores mais próximos do Prefeito eleito Marcelo Crivella. Rubens Teixeira não parece ser alguém identificado com os assuntos ambientais.

Ele foi diretor financeiro da Transpetro (empresa da Petrobras responsável pelo transporte e logística dos combustíveis, e que atua ainda nas operações de importação e exportação de petróleo e derivados, gás e etanol), engenheiro do Exército (especialista na construção de paióis, estande de tiros e abrigos contra armas nucleares), analista do Banco Central, pastor da Assembléia de Deus, coautor do best seller "As 25 Leis Bíblicas do Sucesso", membro titular da Academia Evangélica de Letras do Brasil (AELB), ocupando a cadeira nº 37, entre outras atividades que aparecem num extenso currículo.

Tive o cuidado de checar no site do próprio Rubens Teixeira as informações garimpadas aqui. A carreira prolífica não inclui – até onde me foi possível saber – nenhuma aproximação com a área ambiental.

Isso invalida uma possível boa gestão como Secretário de Meio Ambiente? Não se pode afirmar isso. Mas eleva-se o risco de o Rio de Janeiro – onde o desmatamento das áreas protegidas avança rapidamente, a falta de saneamento se agrava, a reciclagem de lixo alcança menos de 2% dos resíduos, a especulação imobiliária reina soberana, etc. – ter um Secretário que assumirá o cargo sem saber direito no que está se metendo. Ou pior: que não possui o conhecimento necessário para diagnosticar com precisão os problemas e articular com sabedoria as soluções.

De todas as secretarias do primeiro escalão municipal, a de Meio Ambiente é uma das que mais contrariam (ou deveriam contrariar) interesses. Que o novo Secretário use todo seu prolífico currículo para defender o Rio de Janeiro de quem ameaça seu verde, suas águas, a qualidade do ar, e sua condição de cidade (ainda) maravilhosa.

André Trigueiro

mundosustentável
abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação
Acesse: http://www.mundosustentavel.com.br/

KLABIN É RECONHECIDA COMO "LEADERSHIP" PELO CARBON DISCLOSURE PROJECT

A empresa participou em três programas da plataforma: Mudanças Climáticas, Água e Floresta

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil e líder nos segmentos de embalagens, papelão ondulado e sacos industriais, obteve classificação nível Leadership pelo Carbon Disclosure Project (CDP) nos seus resultados anuais para Mudanças Climáticas e Floresta, ao alcançar pontuação "A-", que caracteriza as melhores práticas na plataforma e indica que a companhia implementou uma série de ações para gerenciar mudanças climáticas nas operações próprias e de terceiros. O CDP, organização internacional sem fins lucrativos, analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades.

No programa Água, a companhia atingiu classificação nível "Management", com pontuação "B". O progresso de cada empresa é categorizado da seguinte forma: divulgação dos dados (D- e D), conscientização (C- e C), gestão (B- e B) e liderança (A e A-). Os resultados da Klabin figuram em nível acima da média da indústria e o relatório do CDP destacou que a empresa está medindo seus impactos para tentar reduzi-los, estabelecendo metas e implementando política e estrutura estratégicas para tomar as medidas satisfatórias. Entre as iniciativas, a companhia acompanha e monitora toda sua captação de recursos hídricos visando minimizar impacto e melhorar a performance de tratamento de seus efluentes, além disso, mantém compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU diretamente ligados à água.

Em Mudanças Climáticas, o CDP fez apontamentos específicos sobre os resultados da Klabin, classificados como excelentes. A pontuação atingida pela companhia a posiciona dois níveis acima da média do setor e da média brasileira. O nível Leadership garante a existência de atividades significativas ligadas a metas para redução de emissões e dados de emissões verificados. Nesse sentido, a Klabin possui um Comitê do Clima, que discute, planeja e executa ações relacionadas à antecipação de eventos climáticos e mantém agenda estratégica para emissões atmosféricas de baixo impacto, recebeu o selo ouro do GHG Protocol – programa do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getúlio Vargas -, e conta com padrões de emissões atmosféricas focados em produção energética limpa.

No programa Floresta, a Klabin conquistou avanços nas ações que asseguram uma cadeia de valor livre de desmatamento e suas práticas foram consideradas as melhores no gerenciamento de riscos do mesmo. A companhia, que tem o seu manejo florestal como referência de produtividade no mundo, foi a primeira empresa do setor do hemisfério sul a receber certificação internacional que atesta uma gestão de manejo florestal responsável, economicamente viável e que estimula boas relações com a comunidade, além de ser pioneira no engajamento da certificação florestal para pequenos produtores rurais parceiros.

Desde 2006, a Klabin participa da iniciativa mundial do Carbon Disclosure Project, que facilita o diálogo entre investidores e empresas que procuram minimizar os impactos ambientais de seus negócios diante das mudanças climáticas. Nessa trajetória, em 2015, a companhia foi reconhecida como a Melhor Prática de Gestão do Capital Natural pelo CDP. Em 2014, foi escolhida como uma das companhias que mais incentivaram as boas práticas de manejo florestal, abordando o controle de seus impactos e ações a partir do engajamento de seus fornecedores, certificação e rastreabilidade de sua madeira como forma de garantir uma cadeia de valor livre de desmatamento.

O CDP fornece o maior e mais completo sistema global de divulgação ambiental de empresas, cidades, Estados e regiões, medindo e gerenciando seus impactos ambientais. Com uma rede de investidores e compradores, as empresas e decisores políticos baseiam-se nos dados e considerações do CDP para tomar melhores decisões, gerir riscos e capitalizar oportunidades.

Alcione Cavalcanti – Assessoria de Imprensa

TEMER FLEXIBILIZA PRESERVAÇÃO EM FLORESTA DO PARÁ E LEGALIZA POSSEIROS



A MP 756 retirou 305 mil hectares da Floresta Nacional do Jamanxin

FABIANO MAISONNAVE
Fonte: Folha de São Paulo

Em ação criticada por ambientalistas e celebrada por posseiros, o presidente Michel Temer assinou uma medida provisória que abre o caminho para a regularização de dezenas de estabelecimentos rurais localizados dentro da Floresta Nacional (Flona) do Jamanxin, no sudoeste do Pará.

A MP 756, publicada nesta quarta (20), retirou 305 mil hectares (o equivalente a quase duas cidades de São Paulo) da Flona, que agora passam a ser parte da recém-criada Área de Proteção Ambiental (APA) Jamanxin. Com isso, se reduz o nível de proteção legal, permitindo a permanência dos posseiros.

A mudança contraria relatório de 2009 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), segundo o qual apenas uma área de 35 mil hectares deveria ser excluída da Flona.

"Existem apenas posseiros, basicamente com documentos de compra e venda, com pretensões fundiárias quase que exclusivamente de grandes extensões, com alta concentração fundiária, e que refletem uma ocupação voltada à pecuária extensiva", afirma o relatório, que defendia a "desintrusão" da maioria dos ocupantes ilegais.

A criação da APA, que incorpora outras 230 mil hectares de áreas que não estavam protegidas, faz parte de um pacote de mudanças, por meio de duas medidas provisórias, em quatro unidades de conservação no entorno da rodovia BR-163, usada para escoar a produção agrícola de Mato Grosso.

A Flona Jamanxin é a unidade de conservação com o maior incremento de desmatamento do país. A área de influência da rodovia concentra 70% dos novos desmates da Amazônia Legal.

A unidade tem registrado episódios de violência relacionados à madeira e ao garimpo. Em junho, um PM foi morto a tiros quando participava de uma operação do Ibama contra madeireiros.

A criação da APA contradiz recomendação do Ministério Público Federal, que entrou com uma ação civil pública contra qualquer mudança na Flona. A Justiça Federal ainda não julgou o caso.

Para Elis Araújo, da ONG Imazon, a mensagem que o governo transmite é de que "vale a pena ocupar terra pública dentro de unidade de conservação".

"Como se justifica alterar uma unidade de conservação para beneficiar médios e grandes pecuaristas? Que tipo de atividade o governo está estimulando para o país?"

Em linha semelhante, Nurit Bensusan, do ISA (Instituto Socioambiental), afirma que as alterações, embora aumentem a área preservada, deverão estimular invasões em unidades de conservação.

"Do ponto de vista aritmético, não foi tão ruim assim. Mas o problema é o precedente que isso abre. Depois que a Flona foi criada, muitas áreas foram desmatadas. E agora eles estão pegando parte dessas áreas e colocando pra fora da Flona".

Beneficiada pela medida, Mônica dos Santos, presidente da Associação dos Produtores Rurais das Glebas Embaúba e Gorotire, disse que "foi um grande avanço nestes oito anos de luta". Ela afirma que 80% dos posseiros ficaram dentro da APA.

Santos ocupa mil hectares e diz ter cerca de 200 cabeças de gado. Ela afirma que respeita os 80% de área preservada exigidos pela lei, mas que não sabe por que a Flona tem altas taxas de desmate.

Segundo Paulo Carneiro, diretor de criação e manejo de unidades de conservação do ICMBio, houve mudanças no conhecimento da região desde 2009 e que a APA permitirá que o órgão aprimore a governabilidade no local.

Carneiro admitiu que regularizar áreas desmatadas é um caminho prejudicial, mas que, nesse caso, a mudança diminuirá o desmate. "Investimos em ações de comando e controle e estávamos numa escalada de conflito que estava exterminando as nossas possibilidades de diálogo."

RAIO-X

FLORESTA NACIONAL (FLONA) DO JAMANXIM

CRIADA EM: 2006 com 1.301.000 hectares
MUDANÇA: a área perdeu 743,5 mil hectares. Desse total, 304,8 mil hectares foram para a recém-criada Área de Proteção Ambiental Jamanxim, onde está a maioria dos posseiros, que agora podem ser regularizados. O restante foi para o Parque Nacional Rio Novo.

ÁREA DESMATADA: 11,7%
ESTABELECIMENTOS RURAIS: 257
TAMANHO MÉDIO DAS PROPRIEDADES: 1.772 ha

81% praticam pecuária como atividade principal

67,7% dos moradores chegaram pouco antes ou depois da criação da Flona

80% se beneficiaram com a MP

Fonte: ICMBio, Prodes (Inpe) e Associação dos Produtores Rurais das Glebas Embaúba e Gorotire.

O Pará é o estado do Brasil onde o desmatamento acontece de forma mais dramática e veloz. Posseiros ocupam terras públicas ou áreas protegidas certos de que esses crimes permanecerão impunes. Foi no Pará que morreram assassinados a missionária americana Dorothy Stang, o casal de extrativistas José Claudio e Maria do Espírito Santo, e tantos outros ativistas que se opuseram a essa destruição sistemática e ilegal da floresta.

A Medida Provisória 756, assinada pelo presidente Temer e publicada hoje, enfraquece a proteção das áreas verdes no Pará e avaliza a ação dos posseiros. A MP contraria relatório de 2009 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e abre caminho para a permanência dos que ocuparam uma área protegida. Na prática, a MP transferiu 305 mil hectares de uma Floresta Nacional (Flona) para uma recém-criada Área de Proteção Ambiental (APA Jamanxi), reduzindo o nível de proteção legal da região (vide ao lado a reportagem da Folha).

É constrangedora a tolerância do Poder Público em relação aos pecuaristas, madeireiros, sojeiros e garimpeiros que atuam na clandestinidade na maior floresta tropical úmida do mundo. O atual governo dá sinais cada vez mais claros de que deseja flexibilizar o licenciamento ambiental, as regras para demarcações de territórios indígenas e outras aberrações que afrontam a Constituição.

Ao que parece – tomara que não – Temer se aproxima dos interesses do agronegócio de olho no apoio da bancada ruralista em um momento particularmente tenso para o governo onde a baixa popularidade, a economia destroçada e os escândalos que rondam o primeiro escalão ameaçam a longevidade de seu mandato. Tomara que não.

André Trigueiro

1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DE OUTUBRO 2016
RECEITA

Saldo mês anterior	R$ 1.034,00	
Recebido da arrecadação para o réveillon	R$ 37.280,00	
Recebido do Projeto Arena pela realização de oficinas - NFE nº 10	R$ 2.600,00	40.914,00
DESPESAS		
Oficinas - culturais		
Pago a Fernanda B. Leopardo pela execução de oficinas (mês), de ciranda e quadrilha, mês de novembro 2016 Cheque nº 850079 *	R$ 1.300,00	
Pago a JAKCSON DOS SANTOS PIRES, pela execução de oficinas de ciranda e quadrilha, mês de novembro 2016 ch. nº850079*	R$ 1.300,00	R$ 2.600,00
RÉVEILON		
Pago à Solare (PALCO)	R$ 7.300,00	
Pago à Pirotex (FOGOS)	R$ 29.980,00	R$ 37.280,00 39.880,00
Saldo em caixa		R$ 1.034,00

*** Sacado por Raissa Jardim e pago em espécie.**

(1) A supervisão das oficinas foi do Projeto Arena
(2) Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

2. SUSTENTABILIDADE

Aos integrantes TRADE, insistimos que leiam esta matéria, compilem, repensem e somem com o coletivo. Nossa sustentabilidade está ruindo e não podemos contar com o Município e o Estado. Portanto cabe-nos a sustentabilidade de nosso Destino Turistico.

REALIDADE DO PORVIR

No mínimo para os próximos 4 anos, não poderemos contar com apoio do Estado e do Município. Estão falidos até em ideias e com uma administração comprometida totalmente com o ajuste das contas públicas – responsabilidade fiscal, tornou-se terror para a má gestão.

Mas temos que sobreviver na Ilha Grande, com os nossos próprios meios. Acredito que podemos, e até melhorar, se construirmos um meio de realizarmos nossos eventos para mantermos nosso turismo aquecido. Depende apenas de querermos. Temos uma estrutura social bem organizada e capacitada para tocar nossos produtos turísticos a contento. Para que isto aconteça, basta querermos. Basta pensarmos coletivamente e cada um fazer sua parte, que podermos fazer melhor do que o próprio estado e município fizeram, já tivemos provas disso em outras ocasiões e neste último réveillon. Muitos lugares cresceram sem o apoio de poder público por considerá-lo incapaz. Neste ano de 2016, cumprimos 50% dos eventos pela autossuficiência, mesmo com o trade não tendo trabalhado coletivamente. Temos que levar este assunto para o fórum de turismo, para ser discutido e tornar ideia viável se quisermos que o destino turístico Ilha Grande seja sustentável.

A OSIG foi criada para isso, mas o trade lamentavelmente não entendeu. Entendemos que seja o ônus do ganho fácil, que está gerando "o cada um por si". – A CONTINUAR, MORREREMOS NA PRAIA!

ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Pousada Riacho dos Cambucás · Centro Cultural Constantino Coroado · CULTUAR Fundação Cultural de Angra dos Reis · Governo do Rio de Janeiro Perto de Você · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura de Pulsando o Brasil · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural · Ministério da Cultura · Brasil

FÓRUM CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ILHA GRANDE PROMOVE RODAS DE CONVERSA SOBRE A PARCERIA PÚBLICO PRIVADA NA ILHA GRANDE

O Fórum Contra Privatização da Baía da Ilha Grande – Fórum CPBIG foi criado com o objetivo de mobilizar e conscientizar os moradores da Baía da Ilha Grande sobre o movimento privatista na região, a partir da proposta de Parceria Público Privada – PPP colocada pelo Governo Estadual, através da Secretaria de Estado do Ambiente. O grupo reúne, de forma voluntária, diversos representantes e organizações de movimentos sociais que atuam na cidade de Angra dos Reis, bem como moradores e profissionais interessados em somar com o tema.

Desde sua criação, em Setembro de 2016, tem realizado rodas de conversa pela região para compartilhar informações e notícias sobre os encaminhamentos e andamento da PPP, que influencia não só os moradores da Ilha Grande, mas comunidades e municípios vizinhos.

Ao lado, podemos ver algumas imagens desses encontros, realizados em Araçatiba, na Praia da Longa e Vermelha, comunidades de Matariz e Bananal. As reuniões acontecem também no Sindicato dos Arrumadores, em Angra dos Reis e demais conferências são anunciadas através da página do facebook no seguinte endereço: www.facebook.com/ForumCPBIG/

As mobilizações acontecem nas redes e nas ruas. As listas de assinaturas circulam off-line, através dos mobilizadores dos grupos e pela plataforma Avaaz, com uma carta endereçada ao Governador. Você pode acessar essa petição através do link: http://bit.ly/AIlhaGrandeNãoQuerPPP

Comunidades e grupos com interesse em conversar e saber mais sobre o tema, podem entrar em contato através do Facebook ou com uma das 27 organizações que compõe o Fórum.









ECOMUSEU ILHA GRANDE DA UERJ REABRE COM MOSTRA SOBRE DIVERSIDADE MARINHA



Peças que compõe o Museu do Cárcere / Foto: Raíssa Jardim

Por Rosane Rocha- UERJ; e
Raissa Jardim – O ECO

O Ecomuseu Ilha Grande reabriu no dia 15 de dezembro para visitação, depois de ficar fechado por nove meses por falta de recursos para manutenção. Uma parceria entre Fundação Parques e Jardins, UERJ e a empresa Dell'Arte Soluções Culturais permitiram a retomada das atividades do Museu do Cárcere (MuCa), Parque Botânico, Museu do Meio Ambiente (MuMA) e Centro Multimídia. Como contrapartida, botânicos da universidade fazem um estudo nas árvores do Campo de Santana e do Passeio Público do Rio de Janeiro.

A reabertura foi marcada com muita emoção e com inauguração da mostra "Conhecendo a biodiversidade marinha da Ilha Grande", no Museu do Cárcere. A exposição reúne cem fotos de diferentes espécies que ocorrem na baía da região, com curadoria do biólogo marinho, Luis Skinner, professor do Departamento de Ciências da instituição. São algas, esponjas, ascídias, vertebrados, invertebrados, entre outros, somando um total de 300 registros. O material faz parte de pesquisa realizada por mais de quatro anos pelo grupo de docentes formado por Alexandre Pedrini, Alexandra Rizzo, Eduardo Esteves, Gisele Hajdu (IBRAG/UERJ), André Breves (UFRJ), além de Luis Skinner (FFP/UERJ), coordenador do projeto. "É uma região com grande riqueza ambiental, tanto dentro, quanto fora d'água. A idéia é mostrar através da fotografia um pouco dessa diversidade, com o objetivo de gerar reflexão e ações de preservação", afirma Skinner.

Ainda no prédio do MuCa, memória e história estão presentes. "100 anos de presídio" traça um panorama das diferentes unidades prisionais implantadas na Ilha Grande, a partir de 1894 e "Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro: ontem e hoje" apresenta imagens e documentos sobre o cotidiano das prisões estaduais. No lugar onde funcionava a padaria do antigo Instituto Penal Candido Mendes, implodido em 1994, a mostra "Comida e Cárcere" reproduz a rotina alimentar da instituição. O espaço permanente "Ecomuseu Recicla" exibe vários objetos elaborados com garrafas pets, madeiras e tecidos pelos artesãos de Vila Dois Rios.

No MuMA, o destaque é a exposição "Certos Modos de Ser Caiçara", sobre o universo das comunidades situadas no litoral sul fluminense, tais como saberes, fazeres, crenças, valores, ambiente de trabalho, lazer, entre outros.

Fotos: Raíssa Jardim



Expositores compartilham a história do antigo presídio no Museu do Cárcere / Foto: Raíssa Jardim

Já no Parque Botânico, nova vegetação floresce entre as ruínas das antigas instalações, após replantio de espécies nativas. A área conta com laboratório de produção, cultivo e aclimatação de mudas.

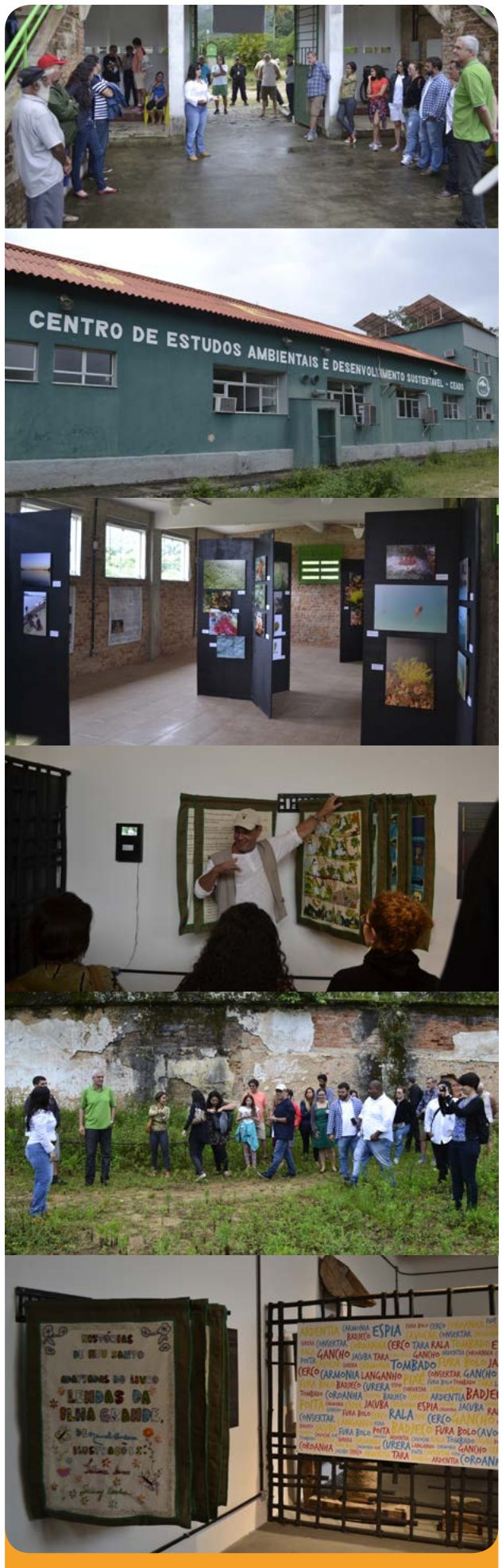
Oficinas sazonais sobre o mundo digital, fotografia e vídeo são realizadas pelo Centro Multimídia, que vem se ocupando de projetos de grande interesse da população local, como a criação de bibliotecas comunitárias nas comunidades da região, como a da Enseada de Palmas, recém-inaugurada em maio de 2016.

Os núcleos do Ecomuseu Ilha Grande funcionam de terça a domingo, das 10h às 16h. O endereço é Rua Amapá, s/nº, Vila Dois Rios, Ilha Grande, Angra dos Reis. Para chegar ao vilarejo, é preciso pegar uma trilha de 11km que faz a ligação de Abraão ao local. A caminhada é de média intensidade, com duração de 2h30, aproximadamente.

No mês passado, em nosso editorial, ainda questionamos as atividades da UERJ na Ilha pela falta de divulgação, mas com a reabertura, veio a esperança de podermos aproximar mais a comunidade de sua própria biodiversidade e história. Esta nova etapa do Ecomuseu é o resultado de muito esforço, dedicação e paixão de todos os envolvidos. Obrigada a toda equipe por dividir mais um pedacinho da Ilha com toda a comunidade e com o restante do mundo!



Grupo de pesquisadores e visitantes na reabertura do Ecomuseu / Foto: Raíssa Jardim



Ecomuseu retoma suas atividades após nove meses

CANELA



Vietz, F.B., Icones plantarum medico-oeconomico-technologicarum, vol. 1: t. 48 (1800) [F.B. Vietz]

Cinnamomum verum J.Presl

Família botânica: Lauraceae
O chá feito das folhas de canela é revigorante, combate a fraqueza do organismo.
Está na lista de plantas medicinais reconhecidas pela Anvisa e é usada em programas de saúde.

VISITE O SITE DO ECOMUSEU

www.ecomuseuilhagrande.eco.br

A REPÚBLICA E O CÁRCERE NA ILHA GRANDE

Ana Carolina Huguenin - Coordenadora do Museu do Cárcere

Em 15 de novembro último foram comemorados 127 anos da Proclamação da República no Brasil. Ao longo de 100 anos de nossa experiência republicana, a Ilha Grande foi marcada pela existência de instituições carcerárias. Inaugurada ainda em 1894, a Colônia Correcional da Vila DoisRios destinava-se à correção, pelo trabalho, de vadios, capoeiras, ébrios e mendigos, considerados contraventores pelo Código Penal de 1890. Na prática, punia-se, através da expulsão e do isolamento, os habitantes mais pobres -homens, mulheres e menores de idade, em sua grande maioria negros e mestiços - da cidade do Rio de Janeiro, então Capital Federal. As instalações da Colônia eram precárias, as condições de vida indignas e insalubres, e a violência praticada pelas autoridades e pelos próprios detentos marcavam o cotidiano de horrores num espaço de alienação e punição, de modo que a reabilitação ou a correção pelo trabalho não se tornaram realidade efetiva. A Professora Myrian Sepúlveda, antiga diretora do Ecomuseu da UERJ, na obra Os porões da República. A barbárie nas prisões da Ilha Grande: 1894-1945 analisou os primeiros 50 anos desta trajetória. A autora aponta que, apenas 8 meses após a inauguração da Colônia, as denúncias de maus tratos e abusos começaram a despontar. Em 21 de maio de 1895, o Jornal da Cidade, do líder abolicionista e republicano José do Patrocínio, publicou um artigo trazendo graves denúncias. O título já informa bastante a respeito de seu conteúdo crítico: “Colônia de Dois Rios: Asilo de Infecção Moral.” Afirma o texto:

[...] “Há na Ilha Grande uma colônia denominada dos Dois Rios, criada no ano passado, durante o regime de estado de sítio, e destinada a asilo correcional de indivíduos delituosos. [...] mas, pelo que ali se observa, pelo modo por que se fizeram as remessas dos detentos para aquela casa, pelas práticas ali usadas, bem se vê que tal criação era destinada a atender outros fins, e que uma pequena Bastilha estava destinada a ser estabelecida na Ilha Grande, para depósito de todos os que incorressem no ódio dos governantes [...]. Na Colônia de Dois Rios existem 17 detentos, sendo 12 mulheres e 5 homens. Na maior parte foram para ali enviados sem forma alguma de processo, e isto desde setembro do ano passado. Uma simples ordem da autoridade desterrava para aquela prisão eterna os que incorressem na sua antipatia. [...]

Da vida em promiscuidade, repugnante, dos infelizes detentos dos dois sexos [...] resultam cenas em que a moral entra por muito pouco. Porém o que ainda mais grave torna a condição desses míseros reclusos são o desasseio, a imundície em que vivem imersos. Cobertos de parasitas pelo corpo inteiro, chagas, ostentando feridas causadas por maus tratos corporais, mal alimentados, andrajosamente vestidos [...].

Aos presos determina o regulamento que seja fornecida carne de vaca. Mas essa coisa eles nunca viram... Também lhes deve ser fornecido pão ou bolacha; entretanto os pobres reclusos conhecem disso tanto quanto conhecem a carne de vaca. Ou por outra: dão-lhes bolacha: as mãos espalmadas.”

A “pequena Bastilha”, como o artigo a chama, associando a Colônia Correcional a uma prisão medieval, em dissonância com os valores republicanos, teria vida longa, através de vários prédios prisionais que marcaram a história da Vila Dois Rios. Algumas das questões mais graves denunciadas ainda em 1895, como a má alimentação, as doenças e os maus tratos, acompanhariam o presídio até sua implosão, cem anos mais tarde, em 1994.

CRÉDITOS:
Textos de Carolina Hughuenin.
Fotografias:, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830). Jornal Cidade do Rio, mai. 1895.



CIDADE DO RIO

ANNO X — PROPRIEDADE DE JOSÉ DO PATROCINIO & C. — NUM. 301

Rio de Janeiro--Terça-feira, 21 de Maio de 1895

107 RUA DO OUVIDOR 107

NUMERO AVULSO 100 REIS

Colonia dos Dois Rios

ASYLO DE INFECÇÃO MORAL

BOLETIM PARLAMENTAR

A SESSÃO DE HONTEM

NOTA DIARIA

Barão do Serro Azul

UMA POR DIA

INQUIETUDE TRANSFORMADORA MUDA A APARÊNCIA DA VILA



A Saracura é uma ave local. Pintura feita por @cetysoledade

Por Helaine Batista

No último domingo(08), em uma típica tarde de verão na Ilha Grande, à temperatura de seus trinta e poucos graus, conversávamos com Marcelo Rastaah e Bianca Araújo, idealizadores do Coletivo Plantou Colheu. Em poucos minutos, a seriedade e o comprometimento das produções audiovisuais e ações culturais exibidas tomaram o ambiente.

Ao caminhar pelas ruas da vila do Abraão, o turista ou o próprio morador pode não ter se dado conta de como o cenário mudou em pouco mais de um mês. São muros e postes pintados com referências culturais regionais e sinalizando que movimento as intervenções artísticas integram. É fato, o ambiente não é mais o mesmo. Mas o que seria isso? Fator Estético?

Ouvindo sobre os projetos e as ações realizadas desde o início de dezembro (2016), logo se percebe que não é o fator estético a motivar tais manifestações e sim, o uso da arte como instrumento de pertencimento. A conversa é séria. O intuito é de que todo envolvimento resulte em maior zelo com o ambiente, afinal, os alcançados pelas ações passam a se enxergar através das intervenções artísticas espalhadas pelo território. Em outras palavras, é fazer com que o morador se sinta parte do ambiente, o que ele já é, no entanto, em sua maioria age como se não fosse, destituindo-se de responsabilidade quando o assunto é coletivo, um exemplo notável é a questão do lixo.

"Temos o objetivo de dar mais vida às atividades que já acontecem na comunidade, através de diferentes formas de manifestar as culturas presentes em nossas vidas.

Começamos um trabalho de pintura nos muros da Vila do Abraão, e com ele, provocamos mudanças positivas" – registra Bianca Araújo. São diferentes pontos da Vila, e uma só intenção: mais união em prol do bem comum. Tudo isso para melhorar o ambiente, sem esperar muito das autoridades.

Como músico, Marcelo Rastaah conseguia transmitir a sua mensagem de unificação, no entanto, parecia insuficiente. Seu nome aparecia, mas a comunidade em que estava inserido ainda não. A inspiração para o Coletivo veio através da participação dele em um Mutirão de limpeza, produzido pela AMA (Associação dos Moradores de Abraão). A ação visava revitalizar um espaço pontual da Vila do Abraão, utilizado como foco de lixo. Na ideia do Coletivo, o idealizador do Plantou Colheu viu uma oportunidade de expandir a sua Proposta de igualdade, de forma que ela tivesse maior chance de chegar à comunidade, seu objetivo principal.

"Ao ver o espaço limpo pelo Mutirão, ocorreu-nos a ideia de pintar parte daquele cenário. Assim o fizemos. Inspirados pelo resultado, publicamos uma foto em um grupo local e pedimos auxílio dos estabelecimentos comerciais" – Conta Marcelo. Foi então que houve a doação de latas de tinta e prontamente, os artistas locais de puseram a trabalhar. Assim, surgiu a primeira

> **"Uma ação motiva outra ação. Se cada um fizer um pouquinho, conseguimos juntos uma grande mudança"**
>
> – Marcelo Rastaah

ação do Coletivo.

Segundo Maria da Glória Marcondes Gohn, em seu livro Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos, os movimentos coletivos fazem referência aos esforços coletivos para modificar normas e valores, os quais frequentemente (mas não sempre) se desenvolvem por longos períodos. Dentro desta perspectiva, o Plantou Colheu surge com base fortificada e grande força de mudança. Uma iniciativa da Juventude visando o bem comum que não se detém somente na pintura. A Produção Audiovisual é a costura entre todas as ações que reúnem Oficinas de Pintura de Painéis, Confecção de Instrumentos Musicais; Exposição de Fotos e Artesanato local; Revitalização de Espaço Público, Rodas de Capoeira; Música e Vivências que valorizem a cultura local. O movimento é aberto às contribuições artísticas especialmente locais, já que, segundo Marcelo, a maior dificuldade é justamente inserir a comunidade. O idealizador do coletivo faz também o convite aos artistas que desembarcarem na Ilha: Façam contato através de seus canais da Internet (Facebook e Instagram) e participem do Movimento.

Ações realizadas

Cor e Ação – Pintura de Muros com colaboradores locais

Revitalização da Quadra, próxima ao Centro Cultural da vila do Abraão.

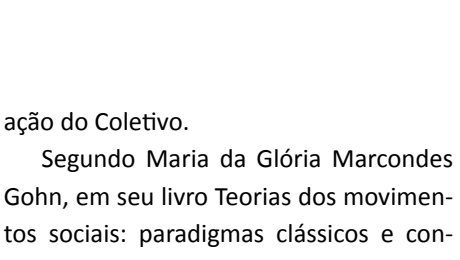
Ação Ilha Grande tá bela – Pintura, Oficina de confecção de Instrumentos Musicais com reaproveitamento de materiais, Música e Exposição de Artesanato e Fotos

Festa da Consciência Humana. – Oficinas, Vivências, Música.

“Na Batida do Reggae”

A próxima ação do Coletivo acontecerá nos dias 16 e 17 de janeiro. Na segunda (16), a Praça será cenário para o Jongo, Reggae e para uma Exposição de ações oriundas do Movimento, além de outras atividades ainda a serem confirmadas. Na terça (17), a ação fica por conta do workshop “Na Batida do Reggae”, no espaço Quintal Caiçara. O facilitador da atividade será o compositor e baterista da banda Ponto de Equilíbrio, Lucas Kastrup. Além da aula prática de tambor e bateria, Lucas, que também é cientista social, abordará o conteúdo histórico relativo ao tema.

O Coletivo residente de Abraão - Ilha Grande – Plantou Colheu funciona como um canal audiovisual em prol da mudança de comportamento, da unificação e da igualdade.











O guaiamum é uma espécie local ameaçada de extinção. Pintura feita por @lucas_ururahy

CALENDÁRIO 2017 DE EVENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS EM ANGRA

Divulgação antecipada dos eventos auxilia na organização do setor de turismo

Angra dos Reis já tem seu calendário principal de eventos de interesse turístico e cultural para o ano que vem. A elaboração da listagem de atividades foi coordenada pela Fundação de Turismo de Angra (TurisAngra), com apoio da Fundação de Cultura (Cultuar) e da Secretaria de Esportes da prefeitura, além da participação de empreendedores privados, por meio do edital público de identificação de eventos. Repetindo o realizado com o calendário 2016, após a virada do ano, o governo municipal poderá dar publicidade aos eventos previstos, de forma a dar ao setor de turismo, em especial, melhores condições de planejamento para 2017.

Para o presidente da fundação de turismo, Klauber Valente, o Calendário Turístico e Cultural 2017 é uma oportunidade para qualificar o setor de eventos e orientar melhor os investimentos públicos nestas áreas no próximo ano, sobretudo visando a captação de parcerias privadas ou por meio de leis de incentivo, a exemplo de outros municípios turísticos do estado.

— O edital de identificação de eventos neste ano não teve tanto interesse, mas é uma ferramenta que pode ser consolidada como instrumento de planejamento do investimento dos recursos públicos, fortalecendo uma política de estado. Os desafios do poder público são muitos, mas o aperto financeiro não pode inibir a capacidade de criação e realização. Em Angra, a nova gestão poderá manter o apoio a alguns eventos e buscar parcerias — explica Klauber Valente.

Estão na seleção, eventos já tradicionais da cidade, como a Festa do Divino, as festas religiosas da Ilha Grande e do continente e o Carnaval, entre outros que acontecerão pela primeira vez. Embora a TurisAngra tenha recebido sugestões assim, não entraram no calendário eventos sem data exata para realização, o que dificultaria o planejamento.

CALENDÁRIO TURÍSTICO E CULTURAL ANGRA 2017

JANEIRO
1 – Procissão Marítima de Ano Novo
6 - Corrida de Santos Reis - 1ª etapa do circuito – Secretaria de Esportes
8 a 22 - Verão Esportivo – Secretaria de Esportes
8 – Torneio de futevôlei – secretaria de Esportes
22 – Campeonato de canoagem - 1ª etapa do circuito – Secretaria de Esportes
20 – Festa de São Sebastião – Vila do Abraão e Frade – Paróquia São Sebastião (Vila do Abraão)

FEVEREIRO
2 – Procissão de Iemanjá – Cultura
5 a 19 - Verão Esportivo – Secretaria de Esportes
5 – Biatlo - 1ª etapa do circuito – Secretaria de Esportes
19 – Torneio de vôlei de praia – Secretaria de Esportes
21 a 28 – Carnaval – Cultura

MARÇO
10 a 25 – Fita - Festa Internacional de Teatro de Angra – Centro

ABRIL
14 – Encenação da Paixão de Cristo – Centro – Cultura
17 – Dia de São Benedito – Centro – Cultura

MAIO
1 - Passeio Ciclístico – Centro – Secretaria de Esportes
1 - Festa de São José Operário - Jacuecanga – Cultura
5 a 7 - Festa de São José Operário - Parque Mambucaba – Cultura
4 a 7 – Festa do Bonfim – Praia do Bonfim – Cultura
7 - Festa do Bonfim - canoagem e Biatlo - 2ª etapa do circuito – Secretaria de Esportes
20 – Aniversário Convento São Bernardino de Sena – Centro – Cultura
21 – Corrida do Pão - 2ª etapa do circuito – Secretaria de Esportes
24 – Aniversário do Centro Cultural Theóphilo Massad – Centro – Cultura
26 a 28 – 14º aniversário do Tuaregues Moto Fest – Jacuecanga
26 – Festival de Curtas “Curta!” - Centro – Cultura
28 – Festa do Divino – Centro – Cultura

JUNHO
4 - Festa do Divino - Encerramento – Cultura
15 - Corpus Christi – Centro – Cultura
16 a 25 - Festa do Sagrado Coração de Jesus – Cultura
29 - Festa de São Pedro e São Paulo – Cultura

JULHO
13 a 16 - Encontro de Música Latina de Angra (Enangra) – Centro – Cultura
13 a 16 – Festa do Peão de Monsuaba – Nova Amam / Monsuaba
16 - Festa de Nossa Senhora do Carmo – Centro – Cultuar
19 a 22 - Encontro de Corais de Angra dos Reis (Ecoar) – Centro – Cultura
28 a 30 - Arraiá da Cidade – Cultura

AGOSTO
1 a 15 – Jogos Estudantis - Secretaria de Esportes
1 a 31 – Agosto Cultural – Cultura
4 a 6 - Torneio Interestadual de Quadrilhas - Centro – Cultura
12 e 15 – Festa de Nossa Senhora da Lapa e Boa Morte – Centro – Cultura
17 – Dia do Patrimônio Histórico – Cultura
20 – Corrida da Glória - 3ª etapa do circuito – Secretaria de Esportes.
25 – Aniversário da Casa de Cultura Poeta Brasil do Reis – Centro – Cultura
26 – Festa da Lapa – Praia Grande de Araçatiba/Ilha Grande – Cultura

SETEMBRO
15 – Festa de Nossa Senhora da Piedade – Cultura
15 – Jogos Especiais - secretaria de Esportes
21 - Primavera de Museus – Cultura

OUTUBRO
7 e 8 - Festa de Nossa Senhora do Rosário – Cultura
12 – Dia da Criança – Cultura
12 – Festa de Nossa Senhora Aparecida – Balneário e Praia do Machado – Paróquia Santíssima Trindade (Praia do Machado).

NOVEMBRO
5 – Dia Nacional de Cultura – Cultura
12 – Corrida do Parque Mambucaba - 4ª Etapa do circuito – Secretaria de Esportes.
20 – Dia da Consciência Negra – Cultura
26- Festa de Cristo Rei - Japuíba – Paróquia Cristo Rei (Japuíba)

DEZEMBRO
8 – Dia de Nossa Senhora da Conceição – Centro – Cultura
10 a 25 – Encantos de Natal – Cultura
31 – Réveillon.

Mais informações:

Subsecretaria de Comunicação
(24) 3365-2110/ 3368-7296/ 3365-3135
angra.rj.gov.br
facebook.com/prefeituradeangra

DO JORNAL

Lamentamos que do nosso calendário de turismo, aprovado no mês de dezembro, registrado em ata e enviado à TURISANGRA, não conste nenhum evento na aprovação pela TURISANGRA. Leia mais em LAMENTAÇÕS NO MURO deste jornal.

Eis o nosso calendário da ata.

"O presidente da OSIG declarou aberta a reunião às 11.00h sob a pauta de aprovação do calendário de Eventos para 2017. Apresentada uma minuta, que após discutida, acertada com as diversas modificações, ficou assim aprovada:

APROVAÇÃO PARA 2017- MESES SUGERIDOS

MÊS DE MARÇO

AP TRAIL RUN 23 de março.

MÊS DE MAIO

Festival Gastronômico

MÊS DE JUNHO

- Musical da Ilha Grande, com tema variando: seresta, chorinho, jazz, música erudita, violada ou qualquer gênero que se encaixe com o estilo Ilha Grande. A mídia deverá ser feita nos locais em que induzem a vinda do turismo.

MÊS DE AGOSTO

- Dia 17 de agosto Festa da Capoeira com a Liga Cultural.
- O Festival da Cultura Japonesa, também já consagrado com desenho próprio.

MÊS DE SETEMBRO

- Festival de humor (cartum)
- Abertura da primavera – Pintores Paisagistas do Brasil (Plein Air Ilha Grande).

MÊS DE OUTUBRO

- Encontro de comunidades tradicionais da Costa Verde;
- Campeonato de xadrez. Já consagrado por aqui e com organizador próprio.

MÊS DE NOVEMBRO

ALTERNATIVO - Em andamento FESTIVAL DE CINEMA

MÊS DE DEZEMBRO

- O Natal Ecológico e, já existentes com desenho próprio.
- RÉVEILLON, com desenho em elaboração – A combinar

FESTIVIDADES DIVERSAS DA COMUNIDADE

- Outras festividades, apoiaremos a cargo de seus organizadores.
- Este calendário poderá ser modificado a qualquer momento em função de sua necessidade, cuja competência é o Fórum de Turismo da Ilha Grande

Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião o Sr. presidente, que para constar, eu Sabrina Mattos, secretária da OSIG, lavrei a presente ata, a digitei e vai por mim assinada e de mais presente.

Sabrina Mattos, 1ª Sec;

Nelson Palma, presidente.

PREFEITO ANUNCIA MEDIDAS DE AJUSTE FISCAL

Em sua primeira entrevista coletiva, Fernando Jordão destaca fim de isenções fiscais e novas medidas administrativas para conter custos



Em seu segundo dia no novo mandato, nesta segunda-feira, dia 2, o prefeito Fernando Jordão deu sua primeira entrevista coletiva como prefeito de Angra dos Reis. Ele falou sobre os desafios que irá enfrentar, juntamente com sua equipe, e das medidas de ajuste fiscal que terá que fazer em sua gestão. Fernando Jordão estava acompanhado do vice-prefeito, Manoel Parente, de seus secretários e do presidente da Câmara Municipal, o vereador José Augusto. A coletiva contou com a presença de profissionais dos principais veículos de imprensa do município.

O novo prefeito, que apesar de recém-empossado é velho conhecido da população angrense e inicia seu terceiro mandato à frente da prefeitura, destacou que grande parte do que tinha para dizer a população já sabe: ele e sua equipe receberam a prefeitura em uma situação muito difícil. Segundo os números apresentados pelo prefeito, a dívida deixada pela gestão anterior ultrapassa os R$ 300 milhões. Ele explicou que, para tirar a gestão pública municipal desta situação de crise, está adotando medidas em duas vertentes: uma para aumentar a arrecadação e a outra para cortar os custos da máquina.

Fernando Jordão lembrou que quando assumiu a prefeitura pela primeira vez, em 2001, a receita de Angra era de R$ 99 milhões e, ao final de sua gestão como prefeito, ela havia aumentado para R$ 900 milhões. Ele afirmou que a única empresa cuja isenção dos encargos tributários municipais será mantida é a Brasfels.

– Mesmo no caso do estaleiro Brasfels, nós vamos discutir com a empresa a necessidade de geração de empregos e de que esses empregos sejam oferecidos aos angrenses. E não haverá isenção para mais ninguém. É hora de todo mundo contribuir um pouco para Angra se reerguer – defendeu Jordão.

Sobre contenção de custos, ele destacou a redução de 800 cargos comissionados nos quadros da prefeitura, uma decisão dele prontamente atendida pela maioria dos vereadores. O novo prefeito também determinou a suspensão de pagamentos a fornecedores e prestadores de serviço por, no mínimo, 30 dias, enquanto se apura os valores precisos da dívida do município.

- As medidas são duras, mas elas visam reverter a receita da prefeitura para a saúde e um melhor atendimento – explica o prefeito.

Outras medidas anunciadas foram auditoria na folha de pagamento; suspensão de pagamentos de horas extras (fora casos muito excepcionais, mediante autorização do próprio prefeito); retorno do horário normal de expediente nas repartições da prefeitura (8h30 às 17h); decreto de calamidade financeira do município de Angra dos Reis; retorno dos funcionários de carreira cedidos para outros órgãos e instituições com ônus para a prefeitura; fechamento do atendimento ao público em alguns setores da prefeitura até dia 9, para um balanço da situação financeira da gestão municipal (somente serviços essenciais funcionarão normalmente).

– Todos esses desafios são o que nos move. Se eu tivesse medo, teria ficado na minha casa, não estaria aqui – disse Jordão. O prefeito adiantou que será concedida uma nova entrevista coletiva após o dia 9 deste mês, para divulgar o que está sendo apurado da situação financeira.

TURISANGRA APRESENTA SUAS METAS PARA 2017

Entre as ações a serem implementadas estão a implantação de um teleférico turístico e uma rampa para vôo livre

No dia 5 de janeiro, no Salão Nobre da Prefeitura, o prefeito Fernando Jordão reuniu um grupo de empresários; vereadores e deputados; entidades ligadas ao setor turístico, como o Angra dos Reis Convention e Visitors Bureau, o Pólo Gastronômico da cidade, a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, a Associação de Turismo Náutico, Conselho de Turismo, entre outros, para apresentar a nova equipe da Fundação de Turismo – TurisAngra e suas metas para este ano. O evento também contou com duas presenças ilustres: o secretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix e José Bonifácio Sobrinho, o Boni, que foi diretor da TV Globo e que há mais de 50 anos frequenta Angra dos Reis.

O diretor-presidente da pasta, Carlos Henrique de Souza de Vasconcellos, o Peninha, apresentou o plano com as ações planejadas, algumas já em andamento, para ser implantado com a iniciativa privada, já que o município se encontra com grandes dificuldades financeiras em função de dívidas deixadas pelo governo anterior.

- Eu me senti na obrigação de demarcar um momento em que Angra dos Reis muda de vez. A eleição de Fernando Jordão e os 82% de votos que o elegeram, representam uma virada na forma de encarar a administração pública no Estado do Rio de Janeiro e eu diria até do Brasil. Vamos apresentar algumas metas para 2017, pontos relativamente novos, mas, principalmente, a mudança de referência, de parâmetros. A revista Time disse que dos 50 principais destinos turísticos a serem visitados este ano, está Angra dos Reis, a única cidade do Brasil e uma das poucas das Américas. O nosso objetivo principal é fomentar o turismo sustentável, socialmente responsável e que produza resultados positivos para a economia do município. – declarou Peninha.

O prefeito Fernando Jordão também falou de sua expectativa em relação ao turismo em Angra, sobre a Parceria Público Privada (PPP) da Ilha Grande e a necessidade de organizar o setor na cidade.

- Quero agradecer a todos os presentes e especialmente as pessoas que fazem turismo nesta cidade. O que pedi ao Peninha é que, precisamos transformar esta marca que é a nossa Baía da Ilha Grande, em progresso, emprego e geração de renda no desenvolvimento sustentável. Quero ratificar a importância de se trabalhar ouvindo os empresários do setor, e os moradores. Não podemos continuar com a bagunça que aqui está, como por exemplo, as pessoas trabalhando no Cais de Turismo sem um credenciamento, os barcos totalmente irregulares, ônibus que vêm do Rio de Janeiro completamente sem credenciamento. – enfatizou Fernando Jordão. Sobre a Parceria Público Privada, a PPP da Ilha Grande, conversei com o meu amigo e secretário André Correa, que ele errou quando conduziu e divulgou o projeto, sem antes conversar com os pescadores, com os moradores da Ilha Grande. Eu não acredito em nenhum projeto da Ilha Grande, sem ouvir o morador, o pescador, o ilhéu, o cara que vive lá na alta e na baixa temporada. Tenho dito ao morador que também não podemos rejeitar qualquer ideia. Vamos ouvir, vamos discutir juntos. – enfatizou Fernando.

O secretário Nilo Sérgio, também demonstrou seu interesse em fortalecer o turismo do interior do Estado:

- A cada 11 trabalhadores do Brasil, um é voltado para o turismo. Ontem à noite, liguei para o ministro do Turismo, Marx Beltrão, e comentei com ele que tenho visto, já há alguns dias, em horário nobre da TV Globo, campanhas exclusivamente do nordeste. O Rio de Janeiro saiu de 29 mil quartos para 60 mil quartos. O interior do Estado do Rio tem 38 mil quartos. Nós precisamos de reforço. Temos o programa Prodetur, que utiliza recursos do Banco Mundial de Desenvolvimento – Bird, embora nessas últimas semanas tenha sido arrestado, mas temos esperança de que teremos reforço para divulgar o Estado do Rio de Janeiro, a capital e principalmente o interior.

Nilo Sérgio declarou ainda que o turismo que mais cresce é o de curta distância e que o Brasil ainda está engatinhando neste aspecto. De acordo com ele, o Brasil recebeu em 2015, 6,4 milhões de turistas estrangeiros e em 2016, este mesmo quantitativo. O Rio de Janeiro recebe 38% deste total, o que, na opinião de Félix, é muito pouco. A França recebe cerca de 85 milhões de turistas e 80% desses, são de turismo de curta distância, ou seja, na Europa. Não tem cabimento não liberar o visto para os americanos, australianos, japoneses e canadenses. Esta liberação dará uma alavancada grande. Outra questão defendida pelo secretário e que beneficiará o setor, é a liberação dos cassinos em lugares estratégicos e a política regional da aviação.

O secretário aproveitou e fez um alerta: a Ilha Grande, se não tiver um controle, vai acabar, porque já existe um estudo do impacto do solo que mostra isso. Tem que haver um controle dos barcos que saem para a Ilha Grande (Boni acrescentou: a Gipóia também corre este risco).

O empresário Boni, declarou seu amor por Angra e sua vontade de colaborar no trabalho de desenvolver o turismo sustentável na região:

- Tenho uma paixão muito grande por esta cidade. Eu conheço o mundo inteiro, Grécia, Jamaica, os grandes países e não tem nada parecido com Angra dos Reis. Trouxe um casal de franceses para a minha casa esse final de semana e eles ficaram de boca aberta pela natureza de Angra dos Reis. Na Grécia, se você quiser ir a uma ilha, são oito horas de viagem. Você chega na Jamaica, não tem uma praia e para chegar ao mar, tem que descer uns rochedos. Em Ibiza, a praia inteIra é lotada de hotéis, pois a coisa predatória já aconteceu nesses lugares. Então nosso dever, para quem ama isso aqui, é impedir que Angra dos Reis seja destruída.

Ao final do encontro, Fernando convidou o Pastor Everaldo, presidente nacional do PSC, para finalizar o evento com uma oração. A seguir, as metas apresentadas por Peninha para ser implantadas em 2017:

Turismo nas escolas

- Levar a questão do turismo para as escolas e para as comunidades, integrando-as ao turismo. A criança e o morador têm que entender que não pode depredar e não pode colaborar com a destruição do patrimônio dele e das belezas naturais da cidade.

Teleférico turístico

- Implantação do primeiro teleférico turístico de Angra dos Reis. Já existe um empresário interessado em implantar e operar um teleférico na Mombaça e este será o primeiro da região Costa Verde.

Turismo para os moradores

- Mobilizar a população de Angra para que ela conheça a sua região, criando um programa para despertar o interesse e levar o morador a conhecer a sua cidade;

Rede de voluntários

- Criar uma rede de voluntários ao turismo;

Treinamento e capacitação

- Criar um programa de treinamento e capacitação para os agentes de turismo;

Criação de rampa de vôo livre

- Criação de uma rampa de vôo livre para a realização de campeonatos.

Facilitação do acesso

- Criação do aplicativo Angra Mais com um empresário que tem uma aliança com o setor empresarial americano, para atender a população e facilitar a vida do cidadão;

Internacionalização

- Internacionalizar o destino Angra dos Reis. Com o Apoio da Embratur, a equipe já está em entendimento com o Ministério de Turismo da Colômbia, país mundialmente conhecido por seu café e flores e o país que o Brasil tem a maior fronteira. Há um grande interesse do governo colombiano em fazermos uma parceria para trazer turistas para Angra dos Reis;

Festival Gastronômico

- Festival de Gastronomia de Angra dos Reis, com a participação de chefs internacionais, que movimente o turismo aqui, fora da alta temporada, que é quando mais se precisa de fomento.

Adoção dos próprios públicos

- Vamos abrir um programa de adoção de praias; logradouros públicos; sítios culturais, religiosos e arqueológicos, as praias, e isso a gente encontra em todo o mundo, lugares com placas informando quem o adotou;

Guia e calendário turístico

- Lançar um guia e um calendário turístico de Angra dos Reis;

Reforma do aeroporto

- Reforma do aeroporto, que será iniciada este ano. É a primeira de 53 regionais, que estavam previstas na programação do governo federal.

Subsecretaria de Comunicação
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

RÉVEILLON NA ILHA FEITO PELA COMUNIDADE É MAIS SHOW

O fracasso do Município e do Estado não atinge o mais exuberante destino turístico da Costa Verde.





Nós da OSIG e O Eco Jornal, sempre afirmamos que quando a sociedade quer ela consegue, basta querer. Com a quebra do Município e do Estado fomos abandonados em quase tudo, especialmente com relação às festividade de fim de ano e o lixo. Mas a causa não foi abandonada pela sociedade.

Em consequência, a Associação dos Meios de Hospedagem (AMHIG), a Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (OSIG) e a Associação de Moradores do Abraão (AMA), reuniram-se e decidiram por angariar fundos junto à comunidade a fim de realizar nosso tradicional Réveillon. Seria inconcebível nosso Destino Turístico deixar 5000 hóspedes sem as festividades de fim de ano. Partiu-se para a luta e o resultado foi positivo, mesmo com a ausência de um grande grupo de mercenários que só sugam a Ilha e não entendem a ação coletivo como sucesso. A comunidade participativa não "deixou a peteca cair". Colaborou com uma arrecadação que deu para sustentar um grande evento cobrindo os custos de um grande show musical com a pirotecnia necessária.

A representação das ONGs se empenharam sobremaneira para o evento, mas O Eco Jornal não tem como deixar de dar uma "honra ao mérito" para o Cézar (Pousada Recreio da Praia), que se empenhou exaustivamente para que tudo acontecesse ao contento. Chegou a tornar-se caudaloso, "mas o barco subiu à correnteza". 'Temos que reconhecer e admirar seu poço de paciência para enfrentar os percalços – materiais e pessoais! Também notável a comissão de arrecadação que enfrentou com maestria o grupo dos contra, que mesmo sem causa justa se nega a tudo, menos de usufruir dos louros da festa para seus hóspedes.

Num universo de 300 empresas, na ordem de 60 contribuíram, isto nos mostra que ainda temos muito a fazer para o êxito do trabalho coletivo. Mas as 240 não participantes também gostaram da festa, o que nos mostra que nossa sociedade tem muito a aprender para o desenvolvimento do coletivo.

Em nossa observação, os turistas e a comunidade residente aproveitaram até o último minuto da festa, e por certo a mídia através das redes sociais, repercutiu com muita alegria no mundo inteiro!

Valeu o sacrifício da comunidade participativa e deu para provar que se quisermos podemos suportar nossos eventos mesmo com a ausência de Estado e Prefeitura. Podemos, até afirmar que este seria o caminho correto, para isso temos que acreditar na ações coletivas.

As bandas Pimenta do Reino, Couverdose e Calor Humano, agradaram ao público, mantiveram a harmonia e obviamente o bem-estar de todos.

Agradecimento aos que nos entenderam e apoiaram, esperamos que os do contra repensem, finalmente a dependência da sustentabilidade do turismo não terá como estar fora de seus planos. Sustentamos ou naufragamos, este é o tema para todos.

N. Palma

Fotos: Raissa Jardim





REVEILLON E COLETA DE LIXO: HISTÓRIA QUE NÃO MUDA!

No dia 20 de dezembro, reuniram-se informalmente, na sede do INEA na Vila do Abraão em Ilha Grande, AMA, OSIG, Jornal O ECO, a empresa Limppar responsável pela coleta, a empresa La Bull – Serviços Marítimos (contratada da Limppar), o INEA e os futuros servidores públicos municipais, a fim de discutir sobre o que fazer com o lixo da virada do ano.

A proposta principal, ou o chamado "Plano A", era que para atender a demanda do final de ano, a empresa Limppar colocaria à disposição um barco a mais para transportar o lixo. Nada feito, nem barco, nem coleta!

Por questões burocráticas, as quais não podemos compreender, o INEA não liberou licenças para que mais de um barco operasse na retirada do lixo de Ilha Grande, pelo menos durante a virada. Uma grande controvérsia, uma Instituição que se preocupa com o meio ambiente, deixar a Ilha virar um grande lixão!

Durante a reunião, a Limppar se comprometeu a não interromper a coleta de lixo na Ilha, mesmo que a ideia do barco adicional não fosse executada. No entanto, não pode cumprir sua promessa, pois a falta de mais um barco inviabilizou um espaço para acumular o lixo. Resultado disso, o espaço próximo a Delegacia Militar ficou tomado de lixo, assim como as ruas do Abraão, Saco do Céu e outras praias. Sem contar que o único barco que estava operando, quebrou no dia 01 de janeiro!

A subprefeitura, em parceria com as empresas de coleta de lixo, decidiu por tentar medidas drásticas, mesmo que enfrentando o INEA, a fim de que esse grande problema fosse resolvido o mais breve possível antes que decretemos estado de calamidade!

É sabido que a questão do lixo não é de hoje, e que é um dos piores problemas que enfrentamos aqui na Ilha, e no resto mundo. E a responsabilidade não é só do INEA que não emite licenças, é culpa de todos os cidadãos que além de produzirem uma quantidade absurda de lixo, não respeitam a orientação de colocar seu lixo nos dias de semana e horários especificados, da empresa que faz a coleta e transporte faltar com suas obrigações, da prefeitura que não acompanha o serviço que está sendo prestado e do turista que também não tem consciência sobre o que fazer com o lixo produzido por ele.

Medidas muitos simples, como por exemplo reaproveitar o lixo, aumentar o número de lixeiras nas ruas ou esperar até o dia seguinte para colocar o lixo na rua, já ajudariam. Mas as pessoas parecem não importar muito com isso. Estão mais preocupadas com o visual que ficará sua casa, pousada, restaurante com uma lixeira na frente, do que onde as pessoas estão descartando seu lixo. E acham mais simples culpar alguém, ao invés de fazer sua parte.

Entendemos e apoiamos a causa do meio ambiente, nos preocupamos com a forma que esse material é transportado para o continente, se é seguro, se é poluidor. Mas não podemos ignorar o ser humano. Ninguém merece viver em meio de tanto lixo! Muito menos um lugar que tem toda sua renda baseada em turismo. Ou alguém quer fazer turismo de lixo agora?

Será que o lençol freático não conta mais como meio ambiente? Ou se esqueceram que verão é tempo de chuvas intensas, principalmente aqui na Ilha, e que também pode transportar o lixo para os oceanos? Sem contar todas as vidas de origem vegetal e animal que podem sofrer sérios danos com isso!

Já passou da hora de vermos que temos uma enorme responsabilidade para com o meio ambiente e a sociedade. Temos todos o direito de cobrar, e o dever de fazer!

Raissa Jardim







DR. ROBERTO PUGLIESE VISITA A ILHA GRANDE



Dr. Roberto é advogado especialista em terrenos de marinha (SPU), convidado para este assunto em comissões no Senado Federal, escritor, autor do primeiro livro sobre Direito Notário, tem escritório em Florianópolis, SC, atende à demanda jurídica em toda a costa brasileira e é colunista de O Eco Jornal.

Está em férias no Abraão e hoje, 7 de janeiro, saboreando um fino acepipe no restaurante "O Pescador", acompanhado da Sra Claudia, esposa, N. Palma, diretor de O Eco, Helaine e Karen Garcia do on line do jornal.

Como descendente da imigração italiana, aprecia a boa gastronomia, já apreciou o restaurante Dom Mario e Pé na Areia.

Nossos agradecimentos por nos ter visitado e esperamos tenha gostado!

Equipe de O Eco Jornal.

PRESIDENTE DA TURISANGRA VISITA O ABRAÃO

No dia 8 de janeiro de 2017, nos visitou o Diretor Presidente da TURISANGRA Sr. Carlos Henrique Souza de Vasconcellos, tendo assim o primeiro contato com a nossa maltratada Vila do Abraão. Acompanhado de um pequeno estafe da Associação dos Meios de Hospedagem (AMHIG), andou pelas ruas do Abraão.

Acreditamos que sua decepção não foi maior que a nossa que já vivenciamos o episódio do lixo e a desordem pública à duas gestão de governo. O destino turístico Ilha Grande é o terceiro na América do Sul em aceitação turística, terceiro receptivo de estrangeiros do Estado, só perdemos por Buzios e a capital e só o Abraão recolhe um terço da arrecadação relativa ao turismo de todo o nosso município. É mais que justificável que seja visto por um melhor ângulo pelo poder público municipal e estadual.

Antecipamos que temos uma boa organização de associações, que estamos abertos ao diálogo e a uma superparceria para salvarmos este pedaço de mundo muito especial, pertencente a Angra dos Reis.

Colocamo-nos à disposição para juntos mudarmos os rumos.

O Eco Jornal e OSIG





RICARDO YABRUDI

O ISOLAMENTO CULTURAL

Os samurais lutavam pelo império, hoje lutam também nos filmes. O ocidente infantil quer tê-los como seus heróis. O que eram defesas contra ataques de inimigos e outros povos, hoje é símbolo de uma defesa intergaláctica ou mundial. O ocidente reconheceu a bravura dos guerreiros orientais japoneses e chineses. Na série "Kung Fu", a filosofia oriental e o respeito pelo jovem Caine (apelidado de "Gafanhoto") que andava pelo oeste americano encantou gerações. A forma sutil e perfeitamente honesta do povo oriental do templo chinês apresentou algumas lições de "ordem moral", ainda desconhecidas do mundo ocidental; talvez, não praticadas e não exercitadas. A moral e a ética apresentada por alguns povos são estranhas, a princípio, entretanto, com o costume e a insistência da mídia, às vezes provocam alguma mudança.

O isolamento outrora foi um fator de "sobrevivência", hoje não, talvez seja para a sua subsistência pelo advento da globalização. Os feudos medievais e sua conformação preconizaram a formação dos "burgos", era a sociedade enclausurada burguesa que teve em sua origem o comércio emergente das cidades fortificadas. As cidades medievais eram grandes fortificações, pois se protegiam de ataques inimigos. O isolamento físico "proposital" conferia-lhes uma identidade particular e uma micro cultura. O enfraquecimento dos reis se deveu muito aos isolamentos das cidades isoladas por muralhas. A unificação da cultura medieval e feudal nos grandes reinos foi enfraquecida, todavia, com o advento das cidades abertas na renascença e fim da idade média a cultura, principalmente a europeia, se expandiu; a Itália exportou a arquitetura de Andrea Palladio para a Inglaterra e a França a cultura de seus luízes para toda a Europa.

Hoje ao contrário do isolamento físico e hostil provocado pelas guerras e domínios de outros povos, o isolamento é pensado e consolidado por posições políticas, religiosas e econômicas. O isolamento filosófico, particularmente, é pouco comum, se dando de forma bipartida, às vezes, entre o oriente e o ocidente. Não aderimos incondicionalmente às ideias da filosofia e religião japonesas de modo geral, porém, esporadicamente e pontualmente encontramos adeptos no mundo ocidental. Uma só religião, ou ausência dela, uma só filosofia, uma só economia, uma só nação de dimensões mundiais sem o domínio de um povo contra outros talvez seja uma utopia maravilhosa, o perfeito desejo, e um imperativo categórico kantiano, pois não haveria guerras, contudo, a heterogeneidade das culturas estaria extinta. Devem-se haver nações e culturas diferentes, pois a pluralidade existe até na natureza; é a exigência de um polimorfismo, do diferente e do desigual.

O isolamento poderia ser benéfico se um povo quer preservar totalmente sua cultura, deixando que as mudanças ocorram suavemente e que o tempo seja um aliado sem pressa das transformações e mutações naturais. O isolamento poderia ser prejudicial se "transfigurar" a identidade de um povo, a um ponto que não se reconheça a etnia. Podemos ser exportadores de nossa cultura se ela possuir um caráter cosmopolita e globalizante, porém, o ato de aceitá-la por outros povos dependerá de muitos fatores, inclusive de sua propagação pela mídia. Enfim, o isolamento é mais que uma característica teórica, é sim, em alguns casos, um "antídoto" contra "deformações" que outras culturas, se por acaso vierem a incorporar, possam influenciar e mudar sua expressão e forma. Casos explícitos são o da culinária japonesa, expandida pelo mundo ocidental, e que incorporou o "cream cheese" em suas receitas. Até sushi de "couve", estão à disposição dos mineiros. Casos como na música são visíveis. O próprio rock inglês é cantado em japonês, ou "Garota de Ipanema", cantada em inglês. Imaginem as cantatas de Bach, cantadas em tailandês. Realmente, não teriam a força e a expressão da sonoridade e força da língua alemã.

A preservação imutável da cultura é um fator inerente à sua sobrevivência, não que não deva ser expandida, todavia, porque se for a levará a uma possível deformação; talvez kitsch. Uma receita rural deveria conter ingredientes rurais, sem agrotóxicos. Essa diminuição ou alteração na receita a transforma num kitsch. Podemos isolar as culturas em outras culturas preservando seus costumes. Quanto mais próximo da perfeição, melhor a cópia de uma cultura. O produto final de uma importação cultural, provavelmente não atingirá sua totalidade por diversos fatores, no entanto, a deformação não será "grave". Até em muitas se atropela a própria tradição, o que leva favoravelmente a outras veredas, que seria sua transformação lenta e gradual. Finalmente, quem escolhe o isolamento é seu próprio povo. Oferecemos nossa cultura, para que sejamos reconhecidos pelo mundo. Esse é um fator de charme, exibicionismo, vaidade e orgulho, pois exacerba o chauvinismo (o nacionalismo exagerado). Precisamos atentar até que ponto a vaidade humana poderá alterar em anos o que levou décadas para ser construído. Talvez a melhor solução fosse o de preservar a memória e catalogá-la. Se algum dia necessitarmos que ela volte ao estado original, teremos meios para configurá-la. A restauração é um meio magnífico. É assim que restauramos as nossas igrejas barrocas. O patrimônio histórico tem essa finalidade de isolar e congelar para o bem físico da humanidade. Patrimônios culturais estão sempre sendo instituídos para o bem de uma etnia. Nossas línguas indígenas estão sendo catalogadas, porém, a maioria perdidas para sempre. Perder a memória é perder a identidade.

Ricardo Yabrudi



GASTRONOMIA

A INFLUENCIA DO VÊNETO NA CULINÁRIA BRASILEIRA



Por Giuseppe Mangiatutto

Da mesma forma que os africanos influenciaram na culinária brasileira através de inúmeros pratos, destacando a feijoada conhecida por todos, os imigrantes italianos no século XIX, trouxeram para o Brasil a arte da gastronomia simples do Vêneto e muito saborosa, passando a fazer parte da gastronomia em muitos lugares do Brasil.

A polenta é indispensável à mesa. Recém cozida, colocada sobre um tabuleiro (taier), depois corta-se com uma linha e serve-se com molho ou frituras.

A polenta assada na chapa, que se aprecia com salame, queijo parmesão, peixe frito (lambari - sardele), oseleti al lardo ou qualquer molho. Pode também ser frita, mas na simplicidade do colono era assada na chapa, era o cultural de origem. No simples, mas de altíssimo sabor, nesta culinária existia o bigolotto e o sfregolá que eram um tipo de empadão. O sfregolá tinha este nome porque se esfregasse, ele viraria uma farofa facilmente. O "riso suto" (arroz não empapado e muito temperado), bisi (ervilha) alla pingata dela zia Lucinda (à panela da tia Lucinda).

O salame frito ou não, a copa (ossocol), o torresmo feito da barriga do porco (panceta), indispensáveis como tira-gostos.

O caldo de galinha em forma de sopa (brodo) e daí derivava uma infinidade de pratos pela criatividade da cozinheira que chagava até ao "gratarei", normalmente era a mama ou a nona, a grande mestra. A mesa era sempre farta formada por todos, com o nono o el pupá (pai) a capo-tolla (na cabeceira da mesa).

Na gastronomia das verduras, a mesa parecia sempre uma horta e o radicci (chicória) não poderia faltar, sempre regado "al zeo rosso", (vinagre de vinho tinto – caseiro) e " lardo rosto" (toucinho frito, parecido com bacon). Tambem redecci cotti (cozido e frito). Sucos bem elaborados também são apreciados.

Sempre na simplicidade de nossos imigrantes, a cozinha vêneta é muito bem representada no sul do Brasil.

Visite a Serra Gaúcha, especialmente no Caminho de Pedras, em Bento Gonçalves ou oeste brasileiro por onde passaram os imigrantes e encontrará toda ou quase toda esta culinária.

Este lanchinho é típico do bom gosto vêneto. Tudo extremamente farto, de sabores harmônicos e feito com o prazer de fazer comida.



Uma pequena degustação na casa da Helena que também é irmã do Mangiatutto.

Bem até aqui é a cozinha que eu ouso chamar de pobre, mas de incomparável sabor e em alguns pontos se mescla com a sofisticada. A elaboração dos pratos era a



polenta recem feita para cortar com linha



Polenta brustolata, com la sorela di Mangiotutto



Brodo com capeleti



una tola al vêneto ze viva ancora





Em Pato Branco PR, na casa do Piero – fradel di Giuseppe Mangiatutto.

grande diferença, entre o simples da colônia e no elegante cosmopolita sempre muito bem elaborado. Vamos entender.

É fácil entender o porquê. A fascinante e legendária história da cozinha vêneta está muito ligada à importação das especiarias, mas é muito mais que isto. Assim como sua geografia, a culinária vêneta é composta por uma ampla paleta de cores e sabores, representada pelo encontro dos ingredientes ditos "pobres" com aqueles ditos "ricos". Na primeira categoria estão os legumes, as verduras, as massas e o riso (arroz), que se tornou um elemento muito importante na tradição gastronômica do Vêneto. Na segunda categoria estão as carnes e o peixe.

O bacalhau (il baccalà) chega a ser uma instituição e é muito apreciado em Venezia e em todo Vêneto. Preparado "alla Vicentina". Ou "in úmido"

No capítulo risotos, temos o inesquecível "risi e bisi" e o cada dia mais o famoso "risotto al radicchio rosso di Treviso". Delicioso!!!!!!!

Outra grande protagonista da cozinha veneta é a polenta, acompanhada pelo famoso baccalà alla vicentina ou por funghi, coelho ao molho etc. Aliás, os funghi são um capítulo a parte no Veneto, principalmente nas cidades mais próximas das montanhas, como Belluno, Longarone, Vittorio Veneto, Cortina etc.

Principalmente, mas não exclusivamente nas montanhas, salames (salumi), speck (prosciutto), presuntos (crus e cozidos) e queijos de todos os tipos estão sempre presentes.

A carne de cavalo também é muito apreciada em diversas regiões do Veneto, das terras planas de Verona às terras montanhosas de Belluno e das Dolomiti.

Como todas as demais regiões da Itália, também no Vêneto as massas são unanimidade, porém o destaque aqui vai para as massas recheadas (pasta ripiena). Ravioli, raviolini, tortellini, tortelloni.

Para se ter uma melhor ideia da gastronomia Veneta, além de saboreá-la, é claro, sugiro visitas aos "mercati" de toda a região, tanto os fechados, como os abertos (de rua). Cores, perfumes e sabores são as atrações especiais destes mágicos espaços (o grifo - pesquisa google).



A confecção do salame caseiro na casa do Mangiatutto lá no sudoeste do Paraná.

A CIÊNCIA DA PRESERVAÇÃO DA CULTURA

Todos estes detalhes formam uma cultura. Uma vez perdido ou modificado este jeito de ser perde-se a cultura. A Itália é um dos países mais ricos do planeta culturalmente, porque observa os mínimos detalhes na elaboração dos pratos ou de qualquer hábito deste a origem. É um povo exigente em se tratando de seus hábitos. Uma sobremesa de "panna cotta" tem mil detalhes para ser italiana. Há poucos dias jantei a convite de Paolo Morosi, um papa da gastronomia de gosto requintado, em um dos restaurantes mais sofisticados do Abraão, de cozinha mediterrânea e pedimos "panna cotta" como sobremesa, eu a achei divina e ele encontrou muitos defeitos. Mas é a exigência da cultura! A cultura para não perder-se, deve ser perfeita como sua origem! Em contrapartida jantamos il Bacallá alla Vicentina e não encontrou defeitos e... eu me senti feliz.

Este prato faz parte de uma infinidade de pratos elaborados a partir do Bacallá ala Vicentina. A polenta no Vêneto faz parte de todas as camadas da sociedade e no Vêneto Brasileiro, Serra Gaúcha, se incorpora ao cotidiano gastronômico. – "Non si magna sensa la polenta"!

O Paolo, hoje tem um sofisticado restaurante em Lisboa, que se chama L'ARTUSI RISTORANTE, em homenagem a Pellegrino Artusi (século 20), o número de pratos é imaginário e a elaboração é para "sheiks e magos". Quanto fores à Lisboa, não deixe de visitar, sentir-se-á entre os magos. Bom apetite! Ah!... Nunca esqueças de degustar os famosos vinhos portugueses!

L'ARTUSI RISTORANTE, A NOVA SENSAÇÃO ITALIANA EM PORTUGAL

Do Site:

Disse: Propomos uma ementa a partir das receitas do livro "La scienza in cucina e l'arte di mangiar bene".

Há uma década que nós acompanhávamos a ideia de abrir um restaurante italiano que propusesse textualmente as receitas culinárias do mais famoso receituário de Itália. Ao encontrar o espaço, com um charme particular localizado num dos bairros históricos de Lisboa, convencemo-nos que tinha chegado o momento de pôr em prática esta aventura.

A nossa equipe não conta com um "chef", mas um cozinheiro, um performer apaixonado, um pouco como um maestro em frente a uma partitura bem definida.

Caro Paolo: espere o Mangiatutto em Lisboa no mês de junho para homenagearmos Artusi em seu restaurante.




Pellegrino Artusi



ENCONTRO 2017

Em princípio vai ser assim, poderemos ajustar o programa, não a data.

Fim de semana de 9, 10 e 11 de junho de 2017, o pecado da gula vai funcionar por aqui. Muita comida, muita mentira, muita gozação, muita cantoria muito tudo vai rolar neste lugar.

PROGRAMA

SEXTA- FEIRA

Chegada, acomodação na pousada e churrasco no SULTANATO;

SÁBADO

9 h embarque no cais de turismo, passeio náutico;

12h Retorno à pousada;

14:00h Almoço no Sultanato: paella, peixe assado, camarões, muita conversa, etc;

19h - Momento de fé, missa na Paróquia São Sebastião;

20h - Retorno ao Sultanato: comida conversa e música (opcional);

DOMINGO

Manhã livre. A partir do meio dia, churrasco no Sultanato, forró e seja o que Deus quiser.

SEGUNDA- FEIRA

Retorno para quem necessitar, muito choro e abraços. Para quem ficar reprogramação.

Temos que saber: quem vem, quem pode ficar com quem, dia de chagada e por onde chegam, para reservar transfer, estacionamento transporte náutico, hospedagem etc.

Sugestão: quem vier de carro, mais prático vir por Conceição de Jacarei. Terá estacionamento reservado.

Quem vier de avião: Aeroporto do Galeão: precisamos saber empresa nº do vôo e hora de chegada, para providenciar transporte.

Quem vier por meio náutico, atraca no Abraão.

Quem vier de avião fretado ou particular, pode pousar no aeroporto de Angra com limitações de tamanho.

Boa viagem



Desde 1938 muitos encontros foram feitos. Aqui estão alguns e cada um teve sua saudade especial.









Sua casa de praia em Ilha Grande

Estamos localizados a poucos metros do cais de turismo na Praia do Abraão.

Todos os nossos apartamentos contam com ar-condicionado, TV Led com canais por assinatura, frigobar, serviço de arrumação diário.

Nosso delicioso café da manhã em sistema buffet é sevido com uma belíssima vista para o mar.

Temos gerador, em caso de falta de luz e parcelamos o valor total do pacote em até 03x sem juros.





centraldereservas.lonier@gmail.com
(24) 3361.5524 | 3361.5884 | 99957.5955
98855.2119 | reservaslonier1

Lonier
ILHA GRANDE

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



CARO EMPRESÁRIO

Observe que publicamos neste jornal o calendário de eventos da nossa Prefeitura para 2017 e não consta nenhum evento do nosso calendário enviado à TurisAngra. Isto mostra o quanto a TurisAngra, nos tem como desafeto. Esperamos que o novo secretário seja menos míope que os antecessores. Finalmente nosso Destino Turístico está entre os melhores da Costa Verde e, infinitamente superior ao continental do município. Merece pelo menos um visão diferenciada.

O Eco Jornal

PREFEITURA

Até quando nos atormentará a paciência pela ausência nas coisas básicas de sua obrigação? Mais um Ano Novo, ao odor do lixo! Entenda Prefeitura que você tem o privilégio de um destino turístico dos mais importantes no Estado – a Ilha Grande! Isto não lhe diz nada? O que diremos aos nossos hóspedes? Certamente existe hóspede que pensa ter chegado na India, "talvez em Calicut onde estaria Sérgio Cabral", pelo desagradável cheiro que encontrou. Muito vergonhoso Sr. Prefeito! Ou Sra. Ex-Prefeita!

Pelo amor de Deus, vamos conversar e resolver em definitivo este problema! Nossa Ilha não merece tal abandono! Sinto-me mal falar sobre este assunto, imaginem conviver com ele!

N. Palma

INEA

O INEA se torna um grande desastre ambiental ao negar licença para barcos no transporte de lixo, do Abraão para o continente, vejam:

Quando consultado sobre a liberação de licenças para a operação de mais um barco no transporte de lixo, para pelo menos no fim de ano, a resposta foi "NÃO"!

Mesmo todos os órgãos envolvidos estarem engajados para que o lixo não acumulasse na Ilha, faltou boa vontade por parte do Inea!

O Inea multa a empresa que tenta ajudar de alguma forma recolhendo todo esse lixo e levando para seu devido descarte. Mas quem multa o Inea, que ao invés de proteger o meio ambiente, acaba prejudicando? Em todos os males sempre existe um mal menor, isto o fiscal do Inea não soube entender. Sua atitude de "militar frustrado" tornou mais fácil multar ou não autorizar outro barco, deixando assim os moradores e turistas afogados em lixo. Este tema terá um forte embate na próxima reunião do Conselho, pois está acabando com nosso destino turístico.

O Eco Jornal

PETRÓPOLIS GOURMET LEVA A CERVEJA PARA A PANELA

Restaurantes da região unem a tradição cervejeira com a vocação gourmet em menus especiais para o evento



A tradição cervejeira de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, será destaque na 16ª edição do Petrópolis Gourmet. O evento gastronômico acontece pela primeira vez durante o verão, entre os dias 17 e 29 de janeiro, com o tema "Cerveja na Panela". Restaurantes da região irão oferecer menus que levam, necessariamente, este saboroso ingrediente na entrada, prato principal ou sobremesa.

Considerada um dos cinco mais importantes polos gastronômicos do Brasil e um dos cinco indutores do turismo do estado, a cidade tem uma forte tradição cervejeira e é, também, conhecida como Vale dos Gourmets, pela excelência e variedade de sua gastronomia. A união das duas vocações motivou esta edição.

"A mudança da data do festival vem ao encontro da necessidade de um grande evento na Serra durante o verão para impulsionar as vendas da rede hoteleira, trazer mais visitantes aos restaurantes e comércio, além de consolidar Petrópolis também como um destino de verão, e não apenas de inverno, como já é conhecida. Com esta ação, o Petrópolis Convention & Visitors Bureau pretende beneficiar todos os seus mantenedores, gerando um grande fluxo de pessoas em seus estabelecimentos, além de movimentar a economia da cidade como um todo", comenta Camila Thees, presidente do Petrópolis Convention & Visitors Bureau e proprietária do Hostel 148.



Além do circuito gastronômico, que reúne 35 restaurantes e destaca as criações dos chefs locais, com menus a partir de R$ 39,90 até R$140 por pessoa, o Agito Gourmet também integra a programação. Nele, os chefs realizam encontros em espaço público e servem mini degustações gratuitas do saboroso arroz cervejeiro para os passantes. Participam da atração os chefs Alice Carolina Cox, José Maurício Soares, Cristina Pelegrini e Marco Barbatti, entre outros.

Para valorizar a produção local, será realizado também o Mercado Gourmet no Shopping Vilarejo, em Itaipava. Barraquinhas serão instaladas para exposição e venda de produtos orgânicos, como geleias, conservas, folhagem, legumes, mel, ovos, massas, entre outros. Os participantes integram a Associação de Produtores de Orgânicos de Petrópolis, que é considerada a maior cidade produtora de Orgânicos do Estado do Rio de Janeiro.

A programação ainda conta com apresentações musicais, palestras, oficinas, workshops sobre cerveja e participação da associação Deguste, de cervejas artesanais. As cervejas poderão ser harmonizadas com os pratos especiais do festival, já que o shopping abriga alguns dos restaurantes participantes. Tudo isso sob as bênçãos de São Sebastião, nos dias 20 e 21 de janeiro.

O evento terá a participação da chef convidada Juja, vinda do Maranhão especialmente para ministrar oficinas no último final de semana do Petrópolis Gourmet, trazendo novidades da cozinha maranhense.

Um tour por uma das primeiras cervejarias em atividade no Brasil, a Bohemia, integra o roteiro turístico de Petrópolis. O espaço abriga um dos mais completos centros cervejeiros do mundo, que conta a história e as curiosidades deste universo. O passeio tem diversos ambientes interativos, restaurante e visita ao Empório Cave Bohemia, onde são maturadas e envelhecidas a cerveja Reserva em barris de carvalho.

Para a curadoria, a escolha da estação destaca ainda

mais o ingrediente temático desta edição. A proposta, além de divulgar a tradição cervejeira petropolitana, é integrar ainda mais os produtores e os restaurantes. “Queremos aproveitar este momento em que as cervejas artesanais estão conquistando cada vez mais paladares para valorizar também os primeiros produtores e incentivar criações gastronômicas com o ingrediente”, destacou o diretor de gastronomia do Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PC&VB), curador do evento, chef e proprietário do Sakura Sushi, Rodrigo Trindade.

A expectativa dos organizadores é de que o festival incremente a movimentação nos restaurantes e hotéis em cerca de 20 a 25% no período. O Petrópolis Gourmet é realizado pelo Petrópolis Convention & Visitors Bureau, com produção da MP Eventos, promoções culturais, e apoio da Cervejaria Bohemia. A curadoria gastronômica fica a cargo dos chefs Rodrigo Trindade e Alice Carol Cox.

PROGRAMAÇÃO

17 de janeiro
Abertura oficial

18 a 29 de janeiro
Circuito Gourmet: Durante todos os dias do festival, os restaurantes participantes servem menus criados especialmente para o evento, compostos por entrada, prato principal e sobremesa. Participam casas localizadas no Centro Histórico, arredores, Polo Gastronômico do Valparaíso, Fazenda Inglesa e Itaipava.

Menus a partir de R$ 39,90 até R$140 por pessoa.

20 a 21 de janeiro – sexta e sábado

Mercado Gourmet
Exposição de produtos locais, orgânicos e cervejas artesanais. Apresentações musicais e oficinas.
Local: Shopping Vilarejo – Itaipava
Horários: das 10h às 20h
O Circuito Gourmet acontece durante todo o período nos restaurantes participantes.

21 de janeiro – Sábado
Agito Gourmet - Diversos chefs se reúnem e preparam uma degustação gratuita do arroz cervejeiro, servida ao público em mini porções.
Local: Horto Mercado Municipal – Itaipava
Horário: 11h
O Circuito Gourmet acontece durante todo o período nos restaurantes participantes.

23 de janeiro
Corrida dos Garçons - Divertida competição reunindo os garçons dos restaurantes, com premiação para o que terminar o percurso em menor tempo sem derrubar as garrafas da bandeja. Participam entre 1 e 2 profissionais de cada restaurante, num percurso de 700 metros.
Local: Praça Visconde de Mauá - Centro Histórico
Horário: das 10h às 11:30h
O Circuito Gourmet acontece durante todo o período nos restaurantes participantes.

28 de janeiro – Sábado

Agito Gourmet - Diversos chefs se reúnem e preparam uma degustação gratuita do arroz cervejeiro, servida ao público em mini porções.
Local: Praça D. Pedro – Centro Histórico
Horário: 11h
O Circuito Gourmet acontece durante todo o período nos restaurantes participantes.

29 de janeiro - Domingo
Agito Gourmet - Diversos chefs se reúnem e preparam uma degustação gratuita do arroz cervejeiro, servida ao público em mini porções.
Local: Feira Livre do Alto da Serra
Horário: das 10h
O Circuito Gourmet acontece durante todo o período nos restaurantes participantes.

Mais informações:
www.petropolisgourmet.com.br
www.facebook.com/petropolisgourmetoficial
Disque Turismo: 0800 024 1516









PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
BANANAL
MATARIZ
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
LONGA
SACO DO CÉU
ENSEADA DAS ESTRELAS
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES
POUSO
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
Pico do Papagaio
FAROL DOS CASTELHANOS
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
AVENTUREIRO
PROVETÁ
PARNAIOCA
DOIS RIOS
MEROS



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (da e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baiha da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínes Presidio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Segrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruinas da antiga vila
Praias / Beaches / Playes	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueira/Jessaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca